

# CHAPTER 8

## THE LAZARETTO MARITIME OF LISBON AND OTHER HEALTH STRUCTURES AND PROCEDURES

JOÃO MARTINS E SILVA

### **Abstract**

Between the 14th century and the early 20th century, to avoid the devastating consequences of the second plague pandemic, the Portuguese monarchs started to develop structures and procedures to reinforce health precautions in the ports and land borders of the Kingdom. The port of Lisbon, the capital of the Kingdom and the principal place of sea routes with the Portuguese Atlantic islands and empire in Africa, Asia, Brazil, and other countries, received particular attention. To achieve this purpose, the Portuguese monarchs set up a project of building health stations in the main ports of the Kingdom and a lazaretto to ensure the quarantining and disinfection of passengers, crews, luggage and merchandise from potentially infected ships, especially when arriving from regions actively hit by plague and other epidemic diseases. At the end of the 19th century, most functions of the lazaretto were transferred to the new Maritime Disinfection Station in Lisbon. From the beginning of the 20th century, all the procedures had been assigned to the Public Disinfection Post of Lisbon.

**Keywords:** Health station; Lazaretto; Quarantine; Disinfection stations; Sanitary regulations.

### **Resumo**

De modo a evitar as consequências arrasadoras da segunda pandemia de peste, os monarcas Portugueses procuraram desenvolver, entre o século XIV e o início do século XX, estruturas e procedimentos que reforçassem as precauções sanitárias investidas nos portos e fronteiras terrestres do Reino. Foi dada particular atenção ao porto de Lisboa, por esta cidade ser a capital do Reino e pelo que representava como principal lugar de intercomunicação marítima com as ilhas adjacentes e possessões ultramarinas Portuguesas em África, Ásia e Brasil, e o relevante intercâmbio comercial com outros países. Para o efeito, foi apresentada a estrutura e funcionamento das estações de saúde nos principais portos do Reino, a par da instalação de um lazareto que assegurasse o confinamento e a desinfeção de passageiros, tripulações, bagagens, mercadorias de navios potencialmente infectados ou provenientes de regiões com peste activa e outras doenças epidémicas. No termo do século XIX, grande parte das funções do lazareto transitaram para o novo Posto Marítimo de Desinfeção de Lisboa, sendo completadas, desde o início do século XX, com as atribuições conferidas ao Posto de Desinfeção Pública de Lisboa.

**Palavras-chave:** Estação de saúde, Lazareto, Quarentena, Postos de desinfeção, Regulamentos sanitários.